

1

COMANDO

Especialistas concordam que a falta de comando por parte do governo Bolsonaro contribuiu para aumento das mortes.

2

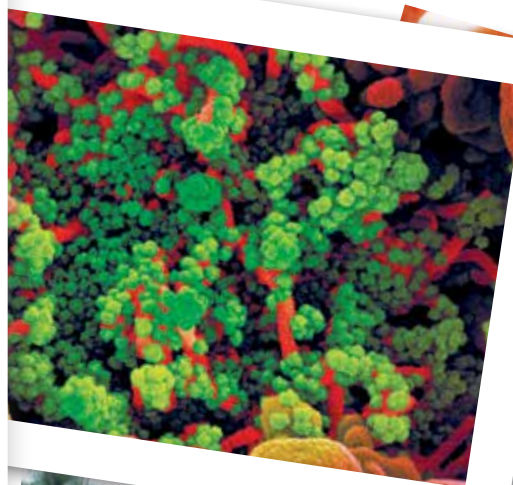
NEGACIONISMO

Outro fator foi o constante embate com a ciência e a insistência em tratamentos comprovadamente ineficazes anticovid.

3

DESASTRE

Há dois meses, cientistas como Miguel Nicolis previam que país chegaria a 500 mil mortes por Covid, um 'desastre anunciado'.

**COMPARAÇÃO****MORTES**

Brasil registrou 1,46 milhão de mortes em 2020 e 868,9 mil em 2021, segundo a transparência do Registro Civil.

DOENÇAS

Em 2021, as mortes por infarto somam 42,6 mil, por AVC são 44,8 mil e por outras doenças cardíacas chegou a 46,4 mil.

TRAGÉDIA

Nada se compara à Covid, que chega a 500 mil mortes no Brasil, 274% acima das mortes pelas principais doenças.

de Taubaté).

E continua: "Desenvolvimento de vacinas eficientes é primordial para a prevenção da doença. Todos que falarem diferente disso estarão fundamentando o desastre e contribuindo para o adoecimento e morte dos brasileiros".

"Nem nos meus piores pesadelos poderia imaginar que esse vírus levaria tantas vidas, tantos sonhos. É como se toda a população de Taubaté e de Jacareí morresse. É muita gente. Muitas famílias destruídas", afirmou o cientista Osmar Neto, doutor em Engenharia Biomédica e especialista em modelos epidemiológicos. "Todo esforço da comunidade científica foi para evitar uma notícia como essa".

Para Stella Zöllner, políticas melhores e o correto direcionamento dos recursos nacionais poderiam ter evitado a situação dramática que vivemos: "Milhões de brasileiros doentes e meio milhão de brasileiros mortos".

O aposentado Francisco Vieira, 78 anos, quase morreu de Covid na UTI em Guaratinguetá. Diz ele: "Vivo porque tinha a ciência ao meu lado. No Brasil, penso que ela enfrenta o vírus e o descaso. Infelizmente, os dois estão vencendo". ■

ANÁLISE**Para estatístico, com vacinação Brasil poderia conter mortes, como nos EUA**

AÇÃO. O estatístico Paulo Barja, professor da Univap, lembra que o epicentro da doença em 2020 ocorreu nos EUA, sob um "governo que negligenciou o combate". Os EUA têm 600

mil mortes que, feita a correção populacional, seriam 350 mil no Brasil, e não 500 mil. "Essa diferença aos EUA se construiu em seis meses de gestão, e com vacinação em massa". ■